

Monitoramento da garça-vaqueira (*Bubulcus ibis*) no Parque Nacional Marinho e na Área de Proteção Ambiental de Fernando de Noronha

Roberto Cavalcanti Barbosa Filho e
Antonio Emanuel Barreto de Souza
Analistas Ambientais/CEMAVE

Originária do Velho Mundo (África, Europa), a garça-vaqueira, *Bubulcus ibis*, (Fig. 1) foi registrada pela primeira vez no Brasil em 1965, na Ilha do Marajó (Sick, 1965). Hoje essa ave já ocorre amplamente em outras regiões do país e sua dispersão está associada à expansão da pecuária, visto que ela, apesar de ter hábito alimentar generalista, tem preferência por insetos pequenos, comuns em pastos.

A presença da garça-vaqueira em Fernando de Noronha data de cerca de 20 anos e sua colonização pode ter sido natural, e não deliberada, a partir da chegada de indivíduos que vêm do continente, tanto americano como africano. Nesse intervalo, a espécie teve um rápido crescimento populacional no arquipélago.

Hoje essa garça se encontra amplamente distribuída no Arquipélago, principalmente nas áreas antropizadas, apresentando em 2005 uma população de 655 indivíduos. Alguns trabalhos recentes indicam que a garça-vaqueira vem predando espécies nativas de Fernando de Noronha, como: as aves viuvinha (*Anous minutus*), Benedito (*Anous stolidus*), noivinha (*Gygis Alba*), andorinha-de-manto-negro (*Sterna fuscata*) e arriboçã (*Zenaida auriculata*) (Silva & Silva 2003) e também lagartos (*Euprepis atlanticus*), uma espécie endêmica da ilha. Um dos casos mais preocupantes é a suposta competição com populações de atobá-de-pés-vermelhos (*Sula sula*) (Fig. 3), que no Brasil só reproduzem em Fernando de Noronha.

As garças-vaqueiras possuem uma alta sociabilidade e sua nidificação em colônias com outras espécies é muito comum (Rice, 1956). Porém, esta ave também é conhecida por sua agressividade dentro de colônias

reprodutivas, podendo vir a competir com outras espécies, tanto em disputa por material para os ninhos, quanto por locais de nidificação. Registros dessas disputas são frequentes, comumente favorecendo as garças quando as outras espécies são menores (Burger, 1978). Embora

alguns estudos indiquem que a competição com outras garças na mesma colônia pode ser insignificante e não causar prejuízos ao sucesso reprodutivo de outras espécies (Weber, 1975), o caso de Fernando de Noronha deve ser melhor estudado a fim de se avaliar a possível competição de *Bubulcus ibis* com espécies de aves marinhas locais.

Com o objetivo de avaliar o potencial impacto negativo que as garças-vaqueiras podem estar causando sobre a fauna nativa de Fernando de Noronha, o CEMAVE/ICMbio vem desenvolvendo ações de pesquisa e monitoramento através do Projeto "Monitoramento da garça-vaqueira (*Bubulcus ibis*) no PARNA e na APA de Fernando de Noronha". Durante as expedições são realizados censos populacionais terrestres, censos no mar e censos nos principais locais de concentração, incluindo o Aeroporto; transectos a pé (trilhas) na Ilha principal; além do estudo da biologia



Ninho de garça-vaqueira com ninhego anilhado.

reprodutiva nos ninhais, através da marcação e do monitoramento de ninhos, além do anilhamento dos filhotes.

Pretende-se, com o esforço realizado: estimar as populações de *Bubulcus ibis* e *Sula sula* em Fernando de Noronha; analisar aspectos sazonais da ocorrência e da reprodução das espécies estudadas; quantificar o esforço reprodutivo; mapear as áreas utilizadas para reprodução; quantificar e analisar o sucesso reprodutivo; avaliar a possível competição por espaço para nidificação; e avaliar o impacto direto de *Bubulcus ibis* sobre *Sula sula* nas áreas de concentração dessas espécies.

Atendendo ao convite do Projeto TAMAR e do PARNA, foram realizadas palestras no Centro de Visitantes do Arquipélago sobre os projetos e ações desenvolvidas pelo CEMAVE no Brasil, com a presença de turistas e da comunidade local. Também ocorreram entrevistas, realizadas com a TV Golfinho, afiliada da Rede Globo de Televisão, sobre os principais resultados obtidos pelo CEMAVE durante as expedições.

A execução das atividades do CEMAVE em Fernando de Noronha conta com o apoio da APA e do Parque Nacional, da Administração do Distrito Estadual de Fernando de Noronha e do Corpo de Bombeiros.

Referências Bibliográficas

RICE, D. W. 1956. Dynamics of range expansion of cattle egrets in Florida. *Auk* 73: 259-266.

SICK, H. 1965. *Bubulcus ibis* (L) na Ilha de Marajó, Pará: Garça ainda não registrada no Brasil. *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, Rio de Janeiro, 37: 567-570.

SILVA-JR, J. M; PÉRES-JR, A. K & SAZIMA, I. 2004. *Euprepis atlanticus* (Noronha Skink) Predation. *Herpetological Review*. 36(1): 62:63.

WEBER, W. 1975. Notes on Cattle Egret breeding. *Auk* 92: 111-117.



Ninho de garça-vaqueira com ovos.